

# Alexander Púchkin – Canção Báquica

Que fez calar a alegre voz?  
Ressoai, canções licenciosas!  
Bem-vindas, moças carinhosas  
E esposas tão jovens que amáveis a nós!  
As taças enchei sem tardança!  
No vinho a espumar,  
No fundo, o jogar  
Vinde (e ouvi-las soar) cada aliança!  
Cada taça se erga, de vez seja finda!  
Bem-vindas, ó musas; Razão, sê bem-vinda!  
Astro sagrado, arde tu, sol!  
Como o lampião empalidece  
Ao claro surgir do arrebol,  
Assim o saber falso hesita e esvanece  
Ante o imortal sol da Razão.  
Bem-vindo sê tu, sol; vai-te negridão!

**Alexander Púchkin, Poemas Russos**